



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Saúde do Trabalhador

Janeiro a junho 2024

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que tem por finalidade promover ações de Vigilância em Saúde visando à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores.

O presente boletim tem por finalidade elucidar o panorama epidemiológico da Saúde do Trabalhador em Aparecida de Goiânia-Goiás. Nele são apresentados os dados dos agravos relacionados ao trabalho, acidentes com exposição a material biológico e acidente de trabalho.

É importante ressaltar que acidentes e doenças associados ao trabalho são de notificação obrigatória para todos os estabelecimentos de saúde, sejam eles públicos ou privados.

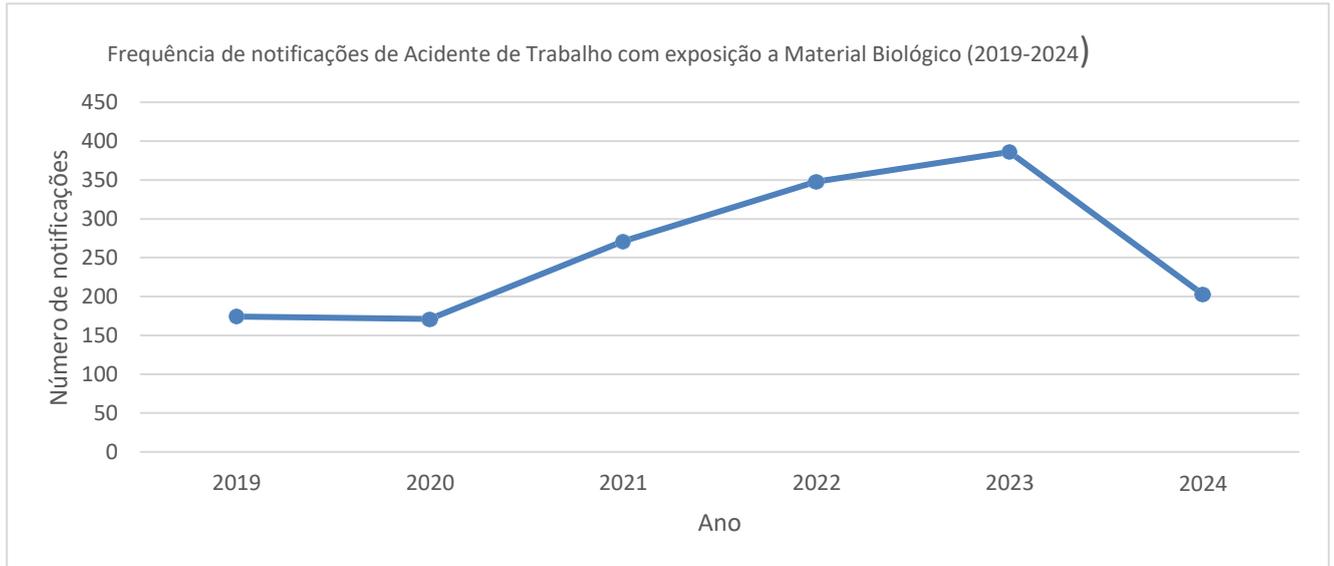
AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

As ocorrências que devem ser reportadas ao Sistema Nacional de Notificações de Agravos (SINAN) incluem: acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, lesão por esforço repetitivo/distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (LER/DORT), perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR), pneumoconiose, transtorno mental e intoxicação exógena.

O Gráfico 1 representa a sequência temporal dos acidentes de trabalho associados a material biológico. Observa-se uma queda na curva ano de 2024, esse é um fato positivo, resultante das medidas preventivas adotadas, principalmente capacitações *in loco* para conscientização de servidores da saúde.

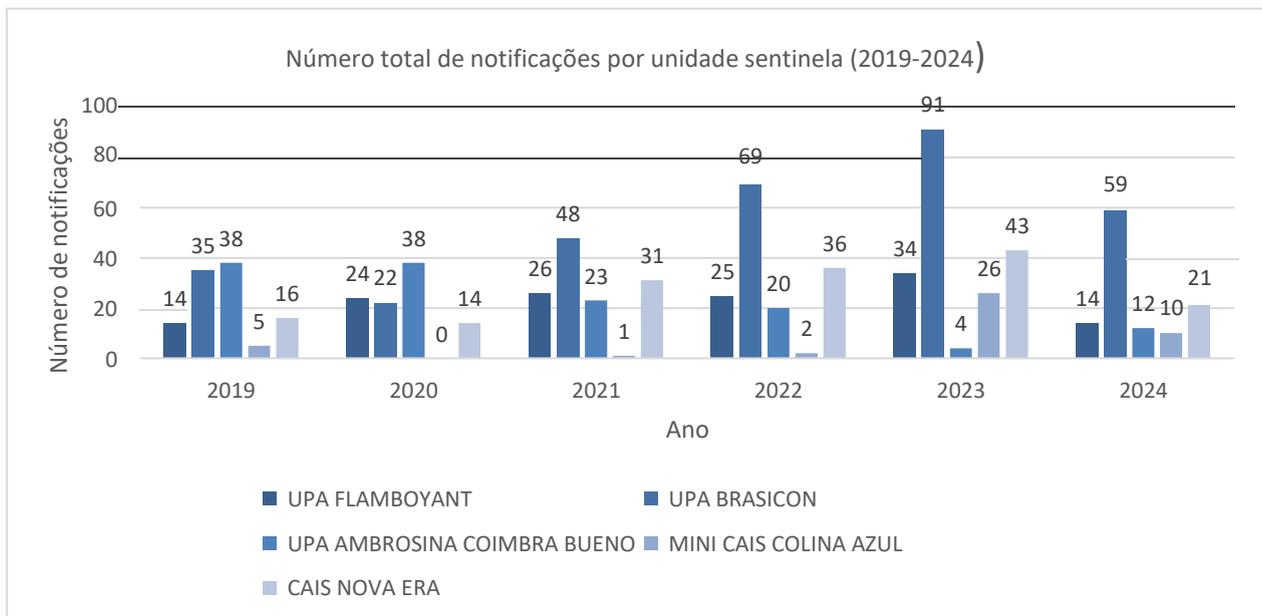


Gráfico 1 - Frequência de notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Gráfico 2 - Número total de notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico por unidade sentinela, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.

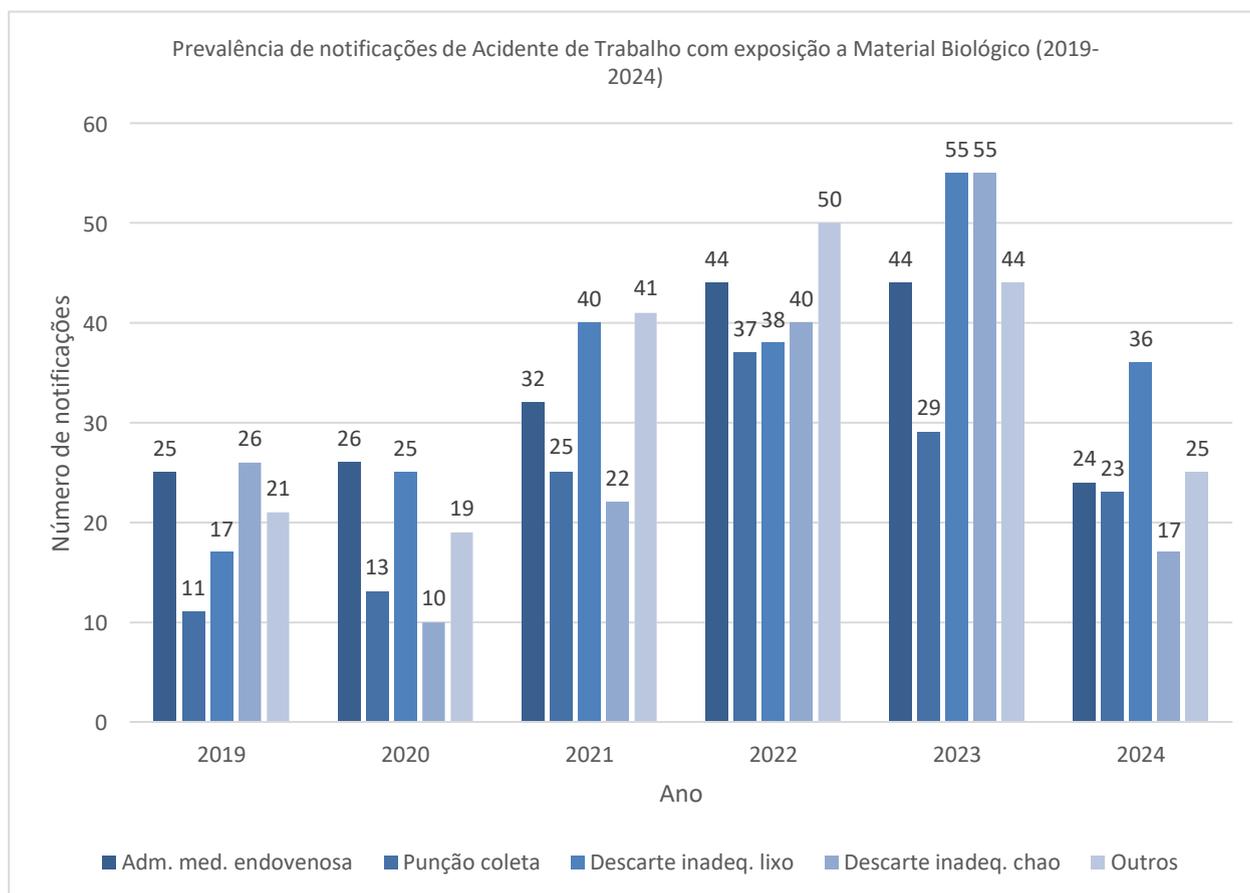


Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações



Em relação ao Gráfico 2, a distribuição das notificações de incidentes com material biológico por unidade sentinela. A UPA Brasicon, a partir de 2021, destaca o aumento no número de notificações em relação as demais unidades sentinelas. Em 2023 tal unidade foi responsável por 45,95% das referidas notificações até junho de 2024, representam 50,86% das notificações de acidentes por material bioógico dentre as unidades sentinelas.

Gráfico 3 - Total das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico de acordo com a origem da contaminação, em Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.



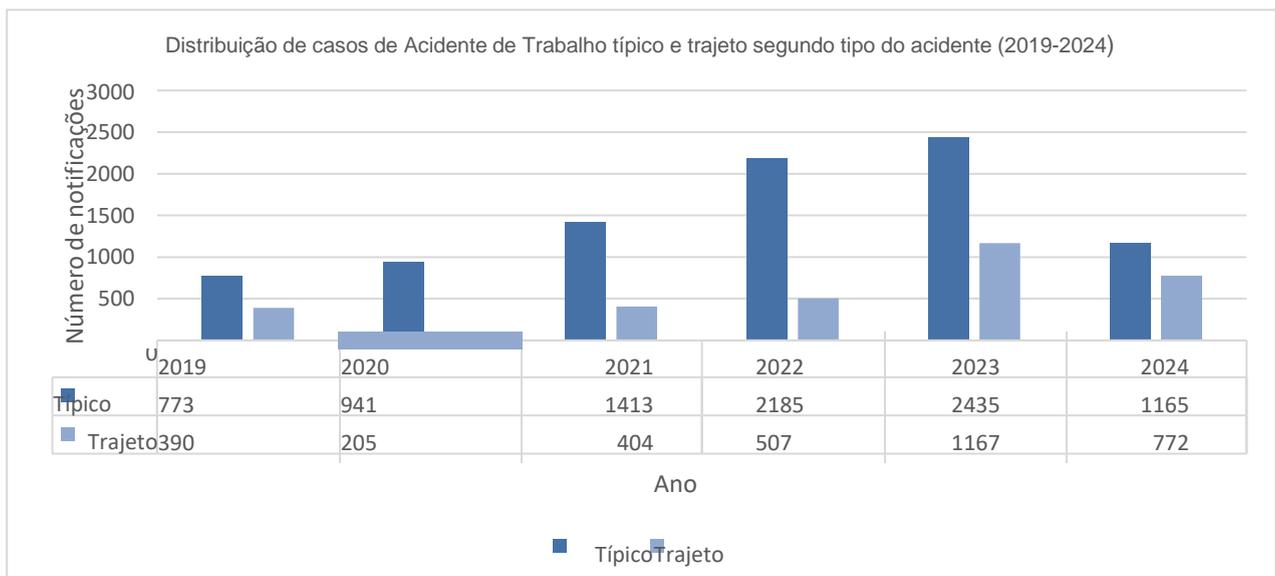
Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

O Gráfico 3 identifica as principais vias de contaminação em acidentes de trabalho, com um destaque preocupante para o crescimento de casos por descarte inadequado, evidenciando a



urgência de revisão dos protocolos de descarte e orientação aos trabalhadores envolvidos. Pode ser observado que uma grande porcentagem das notificações com o campo 'outros' preenchido. A educação continuada sobre o preenchimento correto e fidedigno de todos os campos da notificação é ação fundamental para a precisão dos dados e tomadas de decisão.

Gráfico 4 – Distribuição dos casos de acidente de trabalho segundo o tipo do acidente, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.



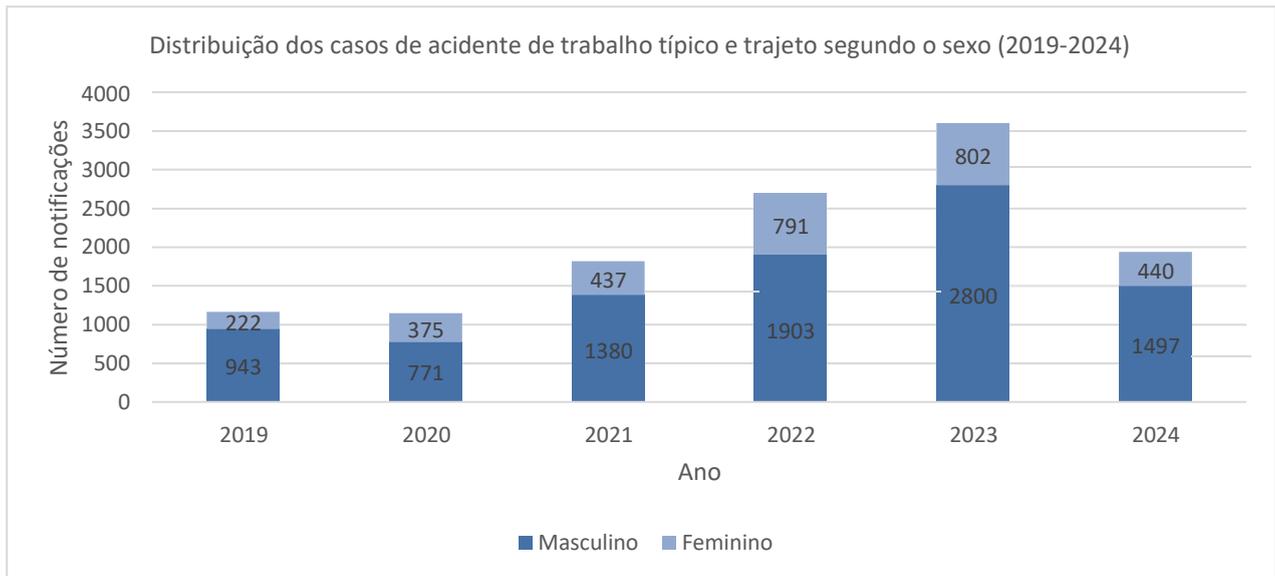
Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações.

No Gráfico 4 foi observado que o grande número de notificações na categoria acidentes típicos. Este dado reforça a necessidade de intensificar ações de conscientização e prevenção com os trabalhadores, levando em consideração o aumento dos casos de acidentes típico e de trajeto ao longo dos anos.

O Gráfico 5 indica uma prevalência maior de acidentes de trabalho entre o público masculino, com uma concentração acentuada em 2023, apontando para a necessidade de estratégias de prevenção direcionada.

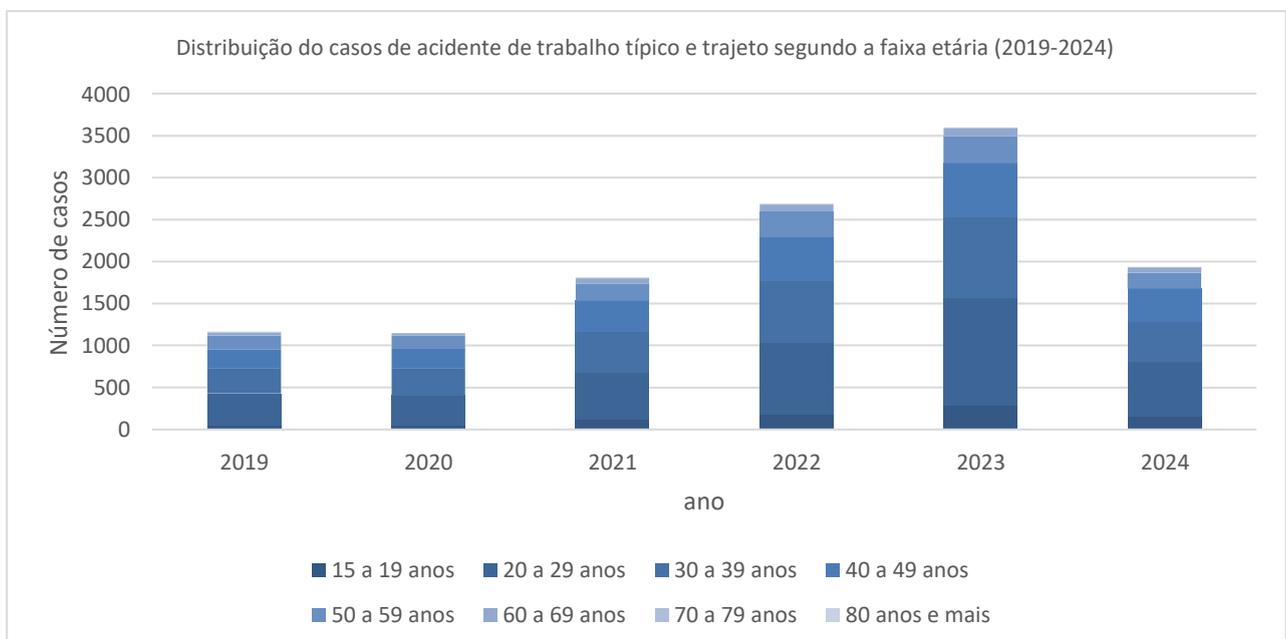


Gráfico 5 – Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho típico e trajeto segundo o sexo, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Gráfico 6– Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho típico e trajeto por faixa etária, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações



O Gráfico 6 destaca a incidência de acidentes de trabalho entre diferentes grupos etários, com um notório aumento entre os adultos em 2023, o que pode guiar futuras campanhas educativas para esse segmento.

Quadro 1 – Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho típico e trajeto por categoria profissional, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.

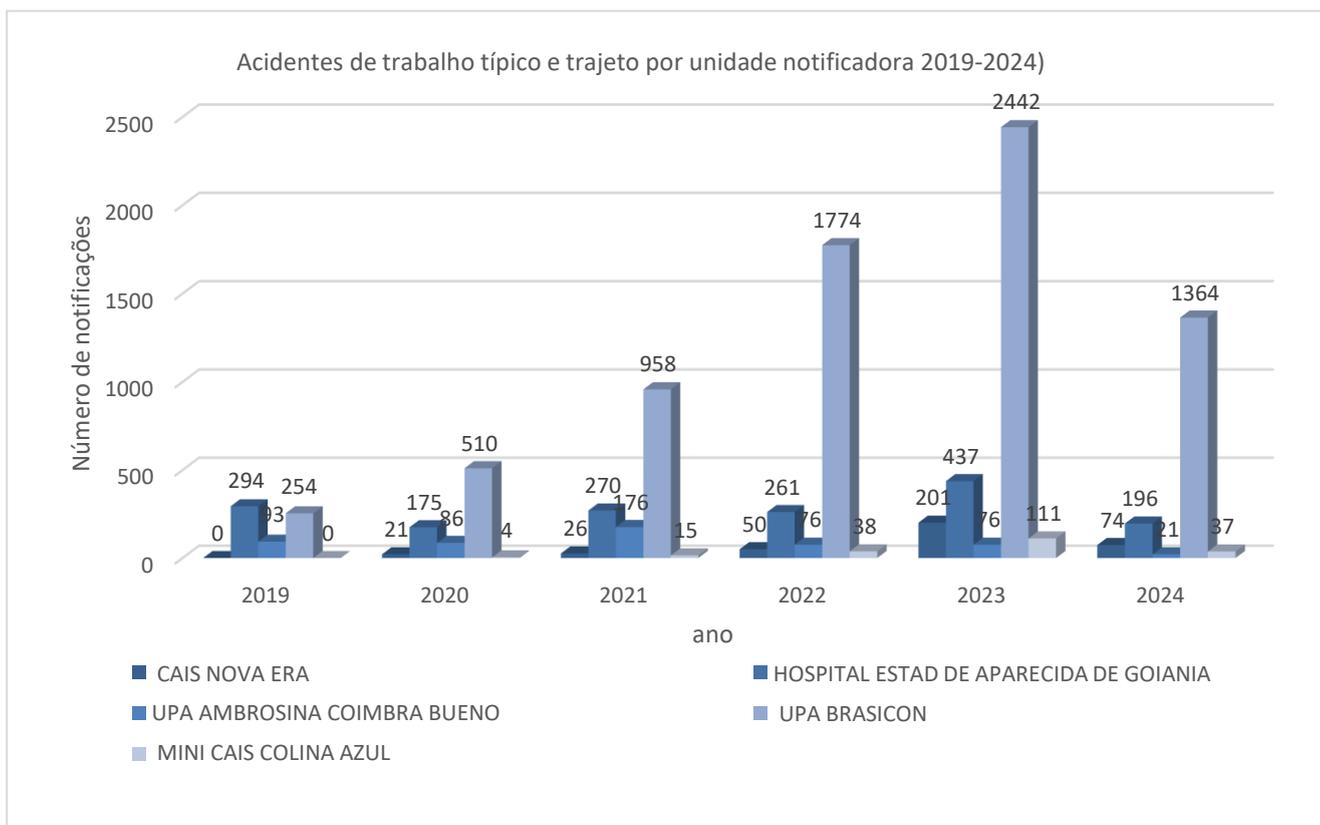
OCUPAÇÃO	TÍPICO	TRAJETO	TOTAL
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	369	72	441
EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	261	82	343
FAXINEIRO	6	1	7
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	390	223	613
REPOSITOR DE MERCADORIAS	379	133	512
PEDREIRO	380	159	539
TOTAL	1785	670	2455

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alteração

As categorias profissionais que apresentaram maior prevalência de acidentes na categoria típico foram: motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes, seguido dos pedreiros, repositor de mercadorias e técnicos de enfermagem. Já na categoria acidente de trajeto, a prevalência foi motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes (devido trabalhar utilizando as vias de trânsito), pedreiro e repositor de mercadoria.



Gráfico 7 – Acidentes de trabalho típico e trajeto por unidade notificadora, Aparecida de Goiânia, entre 2019 e 2024*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

No Gráfico 9 foi observado a distribuição das principais unidades notificadoras do Município durante o período de 2019 a 2024. Destaca-se a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Brasicon que realizou o maior número de notificações no decorrer dos anos, com 7302, seguido do Hospital Estadual de Aparecida (HEAPA) com 1.633 notificações, e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Buriti Sereno.



RECOMENDAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. Realizar psicoeducação sobre o preenchimento adequado das notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador;
2. Aprimorar os registros dando ênfase no preenchimento correto das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, através do matriciamento no território e capacitação, afim de enriquecer os dados coletados, facilitando a queda no viés em pesquisa;
3. Participar das ações de educação em saúde promovidas pela Vigilância, por meio das capacitações para gestores e profissionais de saúde das unidades de saúde, intensificando a conscientização quanto ao registro dos agravos relacionados à saúde do trabalhador;
4. Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
5. Desenvolver a consciência de risco frente ao uso adequado dos equipamentos de segurança;
6. Treinar, supervisionar e intervir na obrigatoriedade do uso dos EPIs e das normas de biossegurança de cada ambiente laboral;
7. Conscientizar o empregado e empregador da responsabilidade compartilhada para evitar acidentes;
8. Incentivar e facilitar a vacinação dos profissionais de saúde, garantindo que seus cartões de vacinação estejam sempre atualizados conforme o Programa Nacional de Imunização (PNI).

RECOMENDAÇÕES PARA A POPULAÇÃO

- Conscientizar quanto à importância da realização dos testes rápidos como meio de diagnóstico precoce para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) provocada por acidente de trabalho com exposição a material biológico;
- Manter atualizado o cartão de vacinação conforme Programa Nacional de Imunização (PNI) para os servidores públicos e privados;
- Contribuir com o cumprimento da profilaxia pós-exposição (PEP) a material biológico, ou seja, aceitar a realização do teste rápido como elemento norteador do tratamento do profissional de saúde.



ELABORAÇÃO:

Ana Mari Soares Dickmann
Chefia de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Ana Cláudia Jaime de Paiva
Daiane Lima Bandeira de Moraes
Gabriela Lima Gonçalves
Morgana Leme Lopes
Enfermeiras de Vgilância em Saúde do trabalhador

REVISÃO:

Gislene Marques
Coordenadora Vigilância Epidemiológica
Cristiano Gabriel de Sousa Filho
Supervisor de Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO:

Vânia Cristina Rodrigues Oliveira Camargo
Superintendente de Vigilância em Saúde